

# A 'mamma' da televisão em livro

Filha lança biografia de Nair Bello e revela que atriz só conheceu a Itália em 2001 ao lado de Faustão

**RICARDO SCHOTT**

ricardo.schott@odia.com.br

Ninguém duvida que Nair Bello (1931-2007) encarnava com maestria o papel da "mamma" italiana, carinhosa, dominadora, cheia de gestos e expressões características. Maria Francisco, filha de Nair, lança a biografia 'Mamma Mia! - A Vida de Nair Bello' (Ed. Matrix, 192 págs, R\$ 39,90) e revela um detalhe que muitos fãs desconhecem: ela conheceu a Itália, terra de seus antepassados, só em 2001, numa viagem organizada pelo amigo Fausto Silva.

Maria foi à viagem, aliás. "Tenho uma irmã que mora na Suíça e ela foi com a gente até Varese. Passamos por todo o Norte da Itália", recorda. "Engraçado que tinha duas coisas que ela dizia que tinha medo de fazer, e morrer em seguida: sair numa escola de samba e conhecer a Itália. Depois da morte do meu pai ela quase nem saía".

## AMIGOS

Uma das poucas coisas que Nair gostava de fazer na rua após seu marido, Irineu Souza Francisco, morrer em 1999, era justamente ir na "pizzaria" do Faustão: toda semana o apresentador oferecia pizzas a seus amigos em sua casa. A atriz também mantinha fortes laços de amizade com Carlos Alberto de Nóbrega e com Ronald Golias. Com este último, contracenou numa versão moderna do 'Bronco', na Band, entre 1987 e 1990.

"Eles se falavam horas e horas por telefone! Meu pai chegava a ficar com um pouco de ciúme, mas era só amizade. O Golias estava separado, era um cara meio sozinho, e queria conversar", conta, lembrando que Nair era humorista quase em tempo integral. "Ela fazia muita graça! Não

FOTOS DIVULGAÇÃO



No sentido horário: Nair Bello em foto dos anos 1990 (acima, esq.), na capa do livro, em 1951 e com os amigos Faustão, Golias e Carlos Alberto de Nóbrega. "Ela era uma mãezona, sempre preocupada com os filhos", recorda a filha Maria Francisco, autora do livro 'Mamma Mia!'



era nem para o público. Era pra ela mesma rir. Quando minha mãe estava no SBT, o Silvio Santos chegou a falar: 'Ué, estou pagando para você dar risada?'. Era bem assim".

## VOZIGUAL

Maria - que falou pelo telefone com O DIA direto de Portugal - tem a voz parecida com a da mãe. "Mas eu sou a cara do meu pai. Da minha mãe, eu aprendi a ter sempre bom humor, a sempre rir, a tirar o melhor do pior, a levar os momentos difíceis com bom humor", recorda.

## MEMÓRIAS

Para fazer o livro, Maria recorreu ao material que tinha guardado em casa. E era muita coisa. "Meu pai era o fã número 1 dela. Guardava tudo". conta.

O marido de Nair guardava desde recortes de jornal, até pas participações em novelas gravadas em vídeo. Pelo acervo da família, descobre-se, por exemplo, que Nair teve até uma coluna em jornal. Era 'A Fala da Santa', no periódico paulistano 'Notícias Populares', em 1982. A coluna, na qual Nair comentava casos de sua vida com humor e leveza, surgiu do sucesso da série 'Dona Santa', na Band, na qual ela fazia o papel principal, e contracenava com Selton Mello, então ator infantil.

## CARTA

O livro tem documentos importantes da família, como a íntegra da carta psicografada que um dos filhos de Nair, Manoel Francisco Neto, teria mandado por um médium à família, após morrer em 1975, num acidente de automóvel. Um enorme golpe para a atriz. "Ela era uma mãezona, sempre preocupada com os filhos. Quando ela morreu, eu estava separada, e ela foi pai, mãe e marido para mim", recorda Maria.